



ensiguarda
escola profissional da Guarda

AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO

2021/2022

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

www.ensiguarda.pt



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA	4
PESSOAL DOCENTE	4
PESSOAL NÃO DOCENTE	4
POPULAÇÃO DISCENTE	4
ANÁLISE SWOT	7
OFERTA FORMATIVA	8
RESULTADOS ESCOLARES	8
APROVEITAMENTO ESCOLAR	8
TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO	13
TAXA DE DESISTÊNCIA	14
ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO.....	15
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA.....	15
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS	16
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	21
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES.....	23
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS.....	26
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	29
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	33
CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	34
GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA	34
SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	35
APOIO AO ESTUDO	35
PARCERIAS.....	36
SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET	36
PLANO DE MELHORIA.....	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42

Índice de siglas

TAS	Técnico Auxiliar de Saúde
TC	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
TM	Técnico de Multimédia
TI	Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes
TMIE	Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAIVA	Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento do estipulado pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação das escolas tem carácter obrigatório e visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” A sua análise assenta nos seguintes parâmetros:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

A prática instituída de monitorização e reflexão acerca da concretização dos objetivos e das atividades constantes do Projeto Educativo resulta na elaboração do presente relatório, cujos dados de sucesso escolar e satisfação da comunidade educativa se reportam ao ano letivo de 2021/2022.



CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA

No ano letivo de 2021/2022, a população escolar da Escola Profissional da Guarda distribuiu-se da seguinte forma:

PESSOAL DOCENTE

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Professor	Formador	Total
Nº	18	10	11	17	28
%	64%	36%	39%	61%	100%

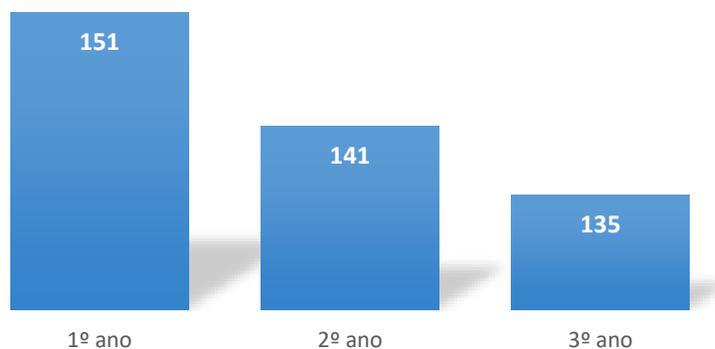
PESSOAL NÃO DOCENTE

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
Nº	23	3	26
%	88%	12%	100%

POPULAÇÃO DISCENTE

Ano	2021/2022
1º ano	151
2º ano	141
3º ano	135
Total	427

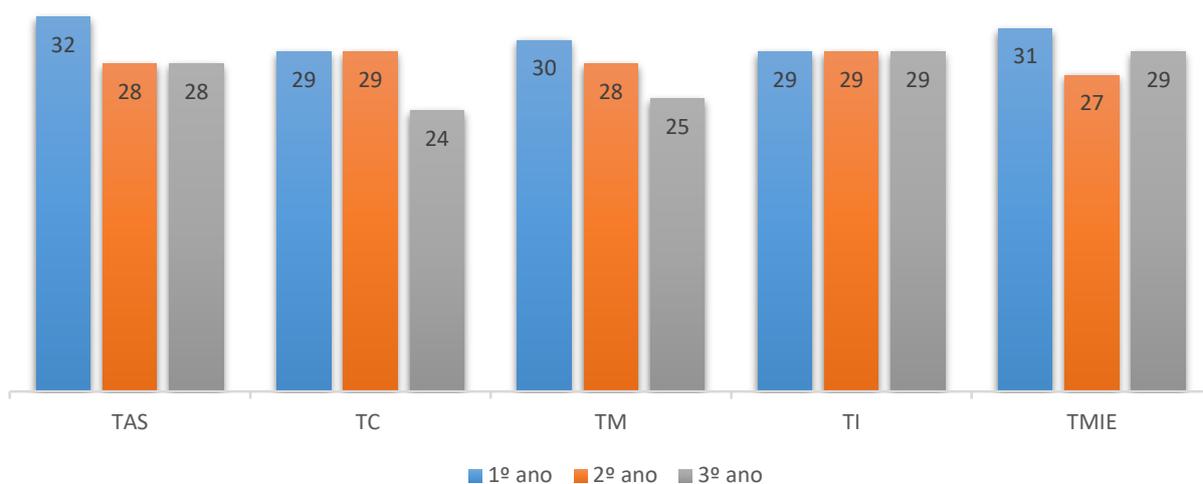
Número dos alunos matriculados por ano



Distribuição dos alunos matriculados por ano

	1º ano	2º ano	3º ano
TAS	32	28	28
TC	29	29	24
TM	30	28	25
TI	29	29	29
TMIE	31	27	29

Distribuição dos alunos por turma



Distribuição dos alunos por turma



Concelho de Residência	Nº alunos				
	TI	TM	TC	TMIE	TAS
Aguiar da Beira		1	1		
Almeida	1		4	1	1
Aveiro			1		
Belmonte	1	6	2	7	3
Bragança	1		1		
Celorico da Beira	2	3	2	2	3
Covilhã		1		1	
Figueira de Castelo Rodrigo	2	1	4	5	2
Fornos de Algodres	1		3	1	
Freixo de Espada à Cinta	6	3		2	4
Fundão			1		
Guarda	49	45	42	50	54
Manteigas	4	2		1	1
Mêda	6	4	3	1	2
Penamacor	1				
Pinhel	2	1	3	3	5
Sabugal	4	5	3	6	5
Sintra			1		
Torre de Moncorvo	2	2		2	1
Trancoso		4	2	1	3
Vila Nova de Foz Côa	4	5	6	2	4
Vilar Formoso			2	2	
Viseu	1				

Número de alunos por concelho de residência por cursos



Comparação de número de alunos matriculados entre anos letivos



ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo unir da melhor forma os quatro tópicos – forças, oportunidades, fraquezas e ameaças - e assim oferecer um diagnóstico realmente confiável, de modo a ajudar na elaboração de um plano de melhorias para a organização escolar. Com isso as oportunidades ficam mais visíveis e é possível desviar ou pelo menos minimizar as ameaças.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET; • Modelo pedagógico assente na formação integral do indivíduo e no desenvolvimento tanto das <i>hard skills</i> como das <i>soft skills</i>; • Boa localização e instalações modernas; • Boas taxas de colocação de alunos em instituições de ensino superior; • Residência de estudantes moderna e acolhedora; • Garantia de transporte semanal aos alunos de distritos vizinhos; • Taxa de empregabilidade alta; • Diversidade de parcerias e protocolos com entidades de referência no mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência de escolas públicas e privadas com oferta formativa de nível IV; • Conjuntura económica (menos empresas, desemprego, migrações, problemas sociais); • Diminuição da população escolar nos distritos do interior; • Falta de hábitos de estudo por parte dos alunos; • Ausência de uma estratégia de comunicação integrada. • Deficiente rede de transportes locais.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aposta do Governo de Portugal no Ensino Profissional; • Crescente procura de recursos humanos qualificados de nível intermédio pelas empresas; • Diferentes modalidades de acesso ao Ensino Superior; • Participação em concursos nacionais que incentivam ao empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proliferação da abertura de cursos profissionais; • Emigração, Envelhecimento da população e decréscimo demográfico; • Agravamento do contexto socioeconómico: abandono escolar para integração no mercado de trabalho.



OFERTA FORMATIVA

A EnsiGuarda oferece exclusivamente cursos profissionais de nível IV, de dupla certificação com equivalência ao 12º ano de escolaridade, com a duração de 3 anos e dirigidos a jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade. Em 2021/2022, a oferta formativa da Escola Profissional da Guarda foi a seguinte:



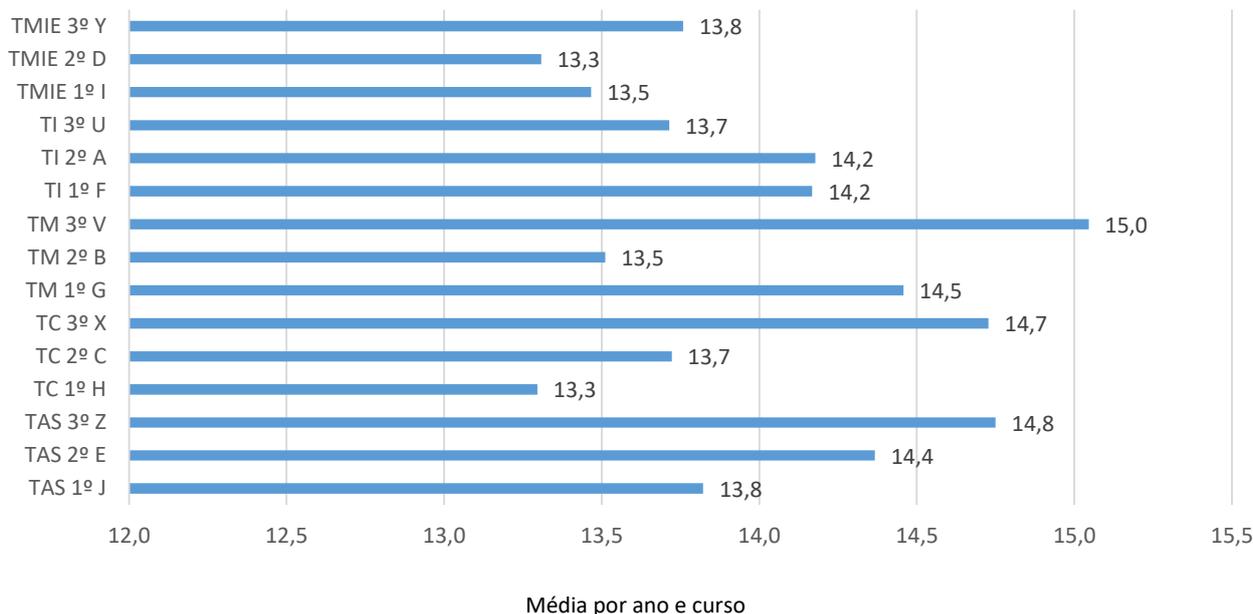
RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares apresentados neste relatório foram monitorizados ao longo do ano letivo, em todos os momentos de avaliação de final de período.

APROVEITAMENTO ESCOLAR

No que toca ao **aproveitamento escolar**, o gráfico que se segue apresenta a média obtida por cada turma.

A turma que apresenta média mais elevada é a do 3º ano de Técnico de Multimédia com 15 valores. As turmas com média mais baixa são as do 2º ano de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica e do 1º ano de Técnico de Comunicação ambas com 13,3 valores.



MÓDULOS EM ATRASO

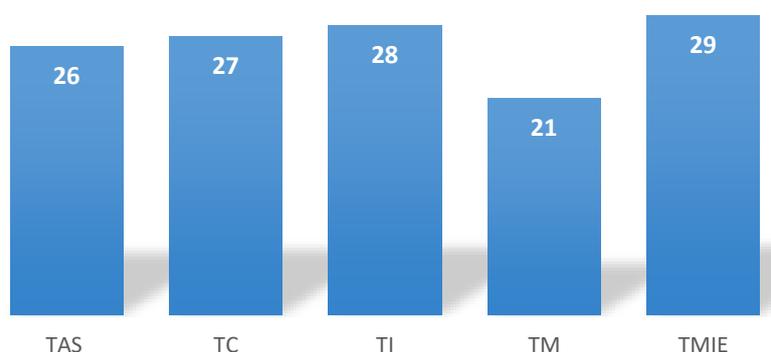
No que se refere aos **módulos em atraso**, constatamos, pelo quadro seguinte, que ficaram por concluir um total de 691 módulos, no fim do ano letivo de 2021/2022. Este número apresentado traduz o acumulado dos módulos em atraso que já provêm do ano letivo anterior com os do presente ano letivo.

Curso	Turma	Nº de módulos em atraso	Nº de módulos em atraso por curso
TAS	TAS 1º ANO	29	66
	TAS 2º ANO	35	
	TAS 3º ANO	2	
TC	TC 1º ANO	64	157
	TC 2º ANO	74	
	TC 3º ANO	19	
TI	TI 1º ANO	59	148
	TI 2º ANO	88	
	TI 3º ANO	1	
TM	TM 1º ANO	62	156
	TM 2º ANO	89	
	TM 3º ANO	5	
TMIE	TMIE 1º ANO	72	164
	TMIE 2º ANO	85	
	TMIE 3º ANO	7	
Total de módulos 3º período 2021/2022			691



Se fizermos a mesma análise na perspetiva dos vários cursos da escola, conclui-se que o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica apresenta um maior volume de módulos em atraso, ao contrário do que acontece com o curso de Técnico Auxiliar de Saúde.

O gráfico seguinte apresenta o resultado do tratamento de dados relativamente ao número de alunos com módulos em atraso por curso.



Nº de alunos com módulos em atraso por curso

RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

Com o intuito de apurar a taxa de recuperação de módulos em atraso, teve-se em conta o número de inscrições em exames internos e o número de exames com classificação positiva.

Foram três as fases que possibilitaram os alunos de realizar exames de recuperação, as quais decorreram nas seguintes datas:

1ª fase	2ª fase	3ª fase
27/09/2021 a 10/12/2021	07/02/2022 a 25/03/2022	02/05/2022 a 24/06/2022

Assim sendo, ao longo das três fases, registou-se um total de 430 inscrições em exames internos, dos quais 316 tiveram classificação positiva traduzindo-se na recuperação de módulos em atraso por parte dos alunos. Apurou-se, deste modo, uma taxa de sucesso de recuperação de 73%.



TURMAS	MÓDULOS EM ATRASO INSCRITOS POR CONCLUIR	MÓDULOS EM ATRASO NO FIM POR CONCLUIR	TAXA DE SUCESSO
TI 1º	9	1	89%
TI 2º	6	3	50%
TI 3º	76	26	66%
TM 1º	9	2	78%
TM 2º	52	28	46%
TM 3º	69	4	94%
TC 1º	7	4	43%
TC 2º	37	22	41%
TC 3º	38	3	92%
TAS 1º	2	1	50%
TAS 2º	3	2	33%
TAS 3º	25	5	80%
TMIE 1º	1	0	100%
TMIE 2º	11	0	100%
TMIE 3º	85	13	85%
TOTAL	430	114	73%

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.

As entidades de acolhimento foram selecionadas tendo em consideração a adequação e a compatibilidade das atividades profissionais com o perfil profissional visado pelo curso frequentado pelo aluno.

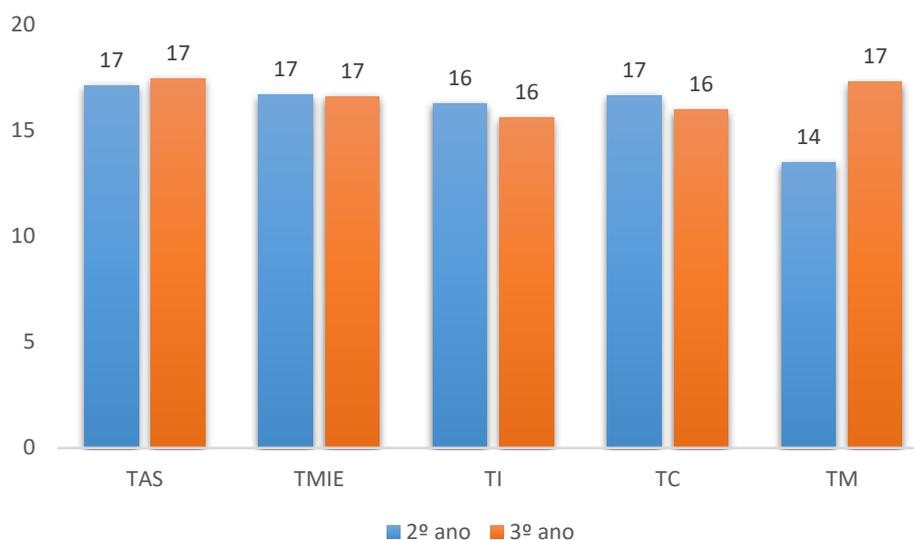
Para os alunos do 2º ano, a formação em contexto de trabalho decorreu de 10 de janeiro a 17 fevereiro de 2022, totalizando assim 200 horas de FCT.

Os alunos do 3º ano realizaram a sua formação em contexto de trabalho de 21 de março a 21 de junho de 2022, totalizando assim 400 horas de FCT.



A taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 2º ano foi de 97%, enquanto que a taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 3º ano foi de 99%.

O gráfico seguinte mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 2º ano do 3º ano em cada curso.



Médias das classificações dos 2º e 3º anos obtidas nas FCT por curso

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno.

As apresentações das provas de aptidão profissional decorreram de 14 a 18 de março de 2022. Das 134 que foram propostas, 132 foram concluídas, obtendo uma taxa de conclusão de 98,5%.

O gráfico abaixo apresentado mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 3º ano em cada curso.



Médias das classificações dos alunos do 3º ano obtidas nas PAP por curso

TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para calcular a taxa de conclusão de curso por parte dos alunos do 3º ano, o ponto de partida é o número de alunos matriculados no início do respetivo triénio/ciclo de formação que, neste caso, é o de 2019-2022.

Além disso, é necessário ter, também, em consideração a taxa de desistência, ou seja, o número de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo ciclo formativo.

Nesse sentido, quanto maior for o número de alunos desistentes ou transferidos, menor irá ser a taxa de conclusão de curso e vice-versa.

Turma	Nº de alunos matriculados no início do ciclo	Desistências / transferências	Conclusão		Não conclusão	
			Nº	%	Nº	%
TAS 3º ano	31	3	28	100%	0	0%
TC 3º ano	27	4	22	81%	1	4%

TI 3º ano	31	2	27	87%	2	6%
TM 3º ano	26	1	22	85%	3	12%
TMIE 3º ano	31	2	29	100%	0	0%
TOTAL	146	12	128	87%	8	4%

TAXA DE DESISTÊNCIA

À parte do tratamento dos dados relativos às desistências ao longo do triénio para o apuramento da taxa de conclusão, torna-se essencial analisar o número global das desistências ao longo do ano letivo de 2021/2022, que incluem todas as turmas dos 1º anos aos 3º anos.

Assim sendo, e atendendo ao universo de 427 alunos matriculados, nos vários cursos profissionais, houve um total de 27 desistências, traduzindo-se assim numa taxa geral de 6,3%.

TAS	Nº de alunos	Desistências	
1º	32	5	15,6%
2º	28	1	3,6%
3º	28	0	0%

TC	Nº de alunos	Desistências	
1º	29	5	17,2%
2º	29	2	6,9%
3º	24	1	4,2%

TI	Nº de alunos	Desistências	
1º	29	1	3,4%
2º	29	2	6,9%
3º	29	0	0%

TM	Nº de alunos	Desistências	
1º	30	4	13,3%
2º	28	1	3,6%
3º	25	0	0%

TMIE	Nº de alunos	Desistências	
1º	31	4	12,9%
2º	27	1	3,7%
3º	29	0	0%

Efetivamente, a taxa de desistência tem sido um dos pontos a melhorar e, como tal, têm sido tentadas diversas estratégias dissuasoras do abandono ao longo dos anos, mas os resultados ainda não são satisfatórios. As medidas foram apontadas no plano de melhoria aprovado em janeiro de 2022, embora já se verificasse um esforço na sua implementação desde os anos anteriores. Se já não foram a tempo de dissuadir os alunos que desistiram nos anos letivos anteriores, deveriam ter dissuadido os alunos a não desistir este ano letivo, mas mesmo assim, tem-se observado algumas ocorrências de desistência/transferência.

A EnsiGuarda acredita que a situação socioeconómica das famílias constitui uma ameaça (análise SWOT), no sentido em que alunos que atingem os 18 anos de idade, pretendem ingressar no mercado de trabalho para ajudar as famílias ou acabam por acompanhar as suas famílias que emigram.

ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO

No início de cada ano letivo, é efetuado um levantamento dos alunos que pretendem ingressar no ensino superior e dos exames que têm que realizar como prova de ingresso, assim como também do curso que pretendem seguir.

De acordo com a informação fornecida pelos Diretores de Turma, cerca de 77 alunos frequentaram aulas de apoio de preparação para exame nacional, ao longo do ano letivo, sendo que 15 são alunos do 2º ano que se propõem aos exames de 11º ano e 62 são do 3º ano que se propõem aos exames de 12º ano. O curso com mais alunos interessados em concorrer às provas de ingresso foi o curso de Técnico Auxiliar de Saúde com 37 alunos, enquanto que o curso com menos alunos interessados foi o curso de Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica com 6 alunos.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA

A autoavaliação efetuada ao desempenho da EnsiGuarda, designadamente no que toca à prestação de serviço, aos aspetos processuais e procedimentais da gestão, às condições das instalações e equipamentos resultou da aplicação de inquéritos de avaliação à comunidade educativa, com o intuito de apurar a satisfação dos seus elementos e à reflexão para a implementação de ações que veiculem a sua autorregulação.

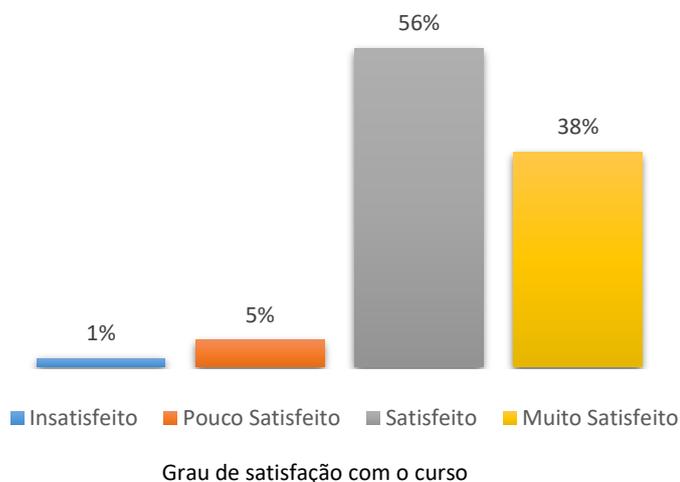
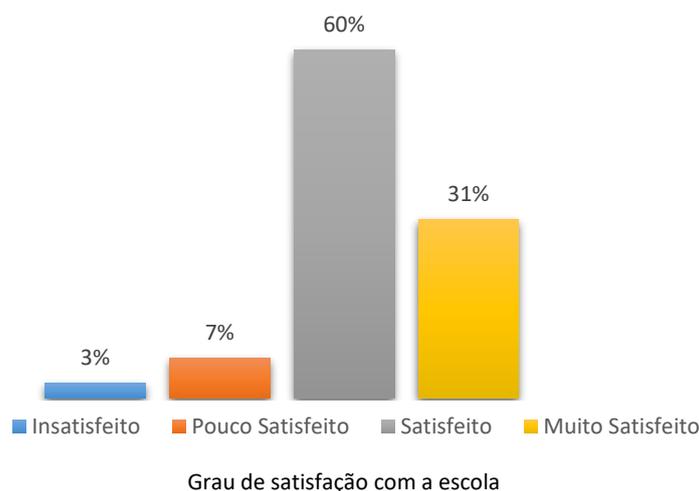


GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

Integrando o conjunto de elementos para o processo de qualidade da EnsiGuarda, os alunos participam enquanto clientes, utilizadores, atores, beneficiários e “stakeholders” da instituição. Para esta participação em particular, o Departamento de Qualidade aplicou um inquérito de satisfação aos alunos. Os resultados recolhidos foram utilizados em ações concretas e integradas num ciclo de tratamento e análise de dados, os quais são, de seguida, apresentados.

De um total de 410 inquéritos enviados, obteve-se uma taxa de resposta de 69%.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À ESCOLA / SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO CURSO

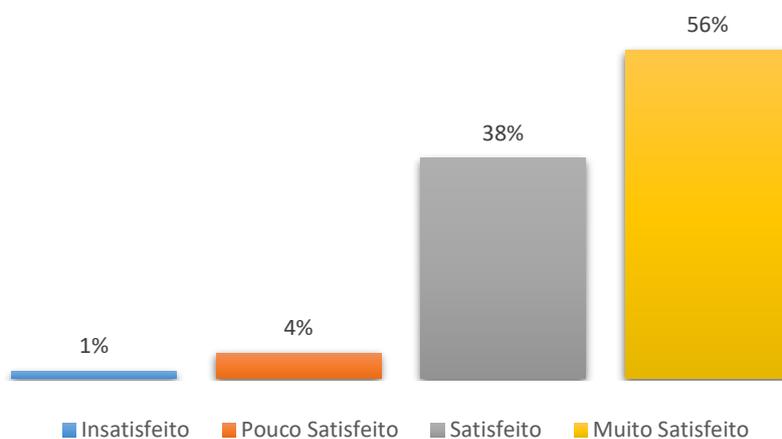




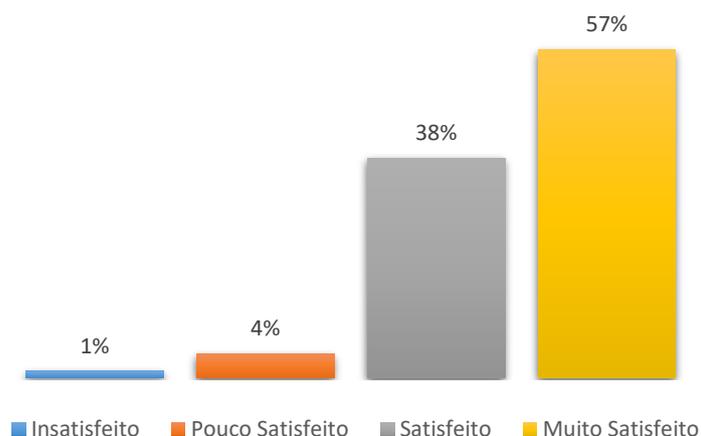
➡ De modo geral, os alunos revelaram uma grande satisfação com a escola, enquanto estabelecimento de ensino, e com o curso profissional que frequentam.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO DESEMPENHO DOS PROFESSORES/FORMADORES

Para a avaliação do desempenho dos professores e formadores, os alunos tiveram em conta os seguintes aspetos: domínio do tema/métodos utilizados e relação com os alunos.



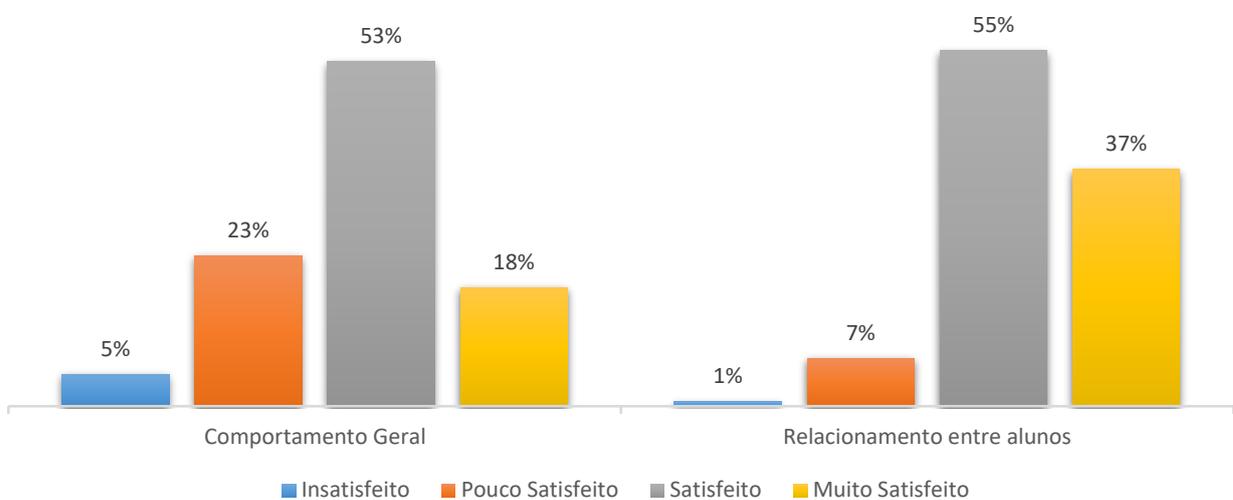
Avaliação do domínio do tema e dos métodos utilizados pelos professores/formadores



Avaliação da relação dos alunos com os professores/formadores

➤ Pela observação dos gráficos acima apresentados, constata-se que existe uma clara satisfação dos alunos no que toca ao desempenho geral do corpo docente.

Apelando à sua autocrítica, os alunos foram convidados a avaliar o empenho da turma, na qualidade de membros integrantes. Assim sendo, foram questionados acerca do relacionamento estabelecido entre eles, bem como do seu comportamento dentro e fora da sala de aula.

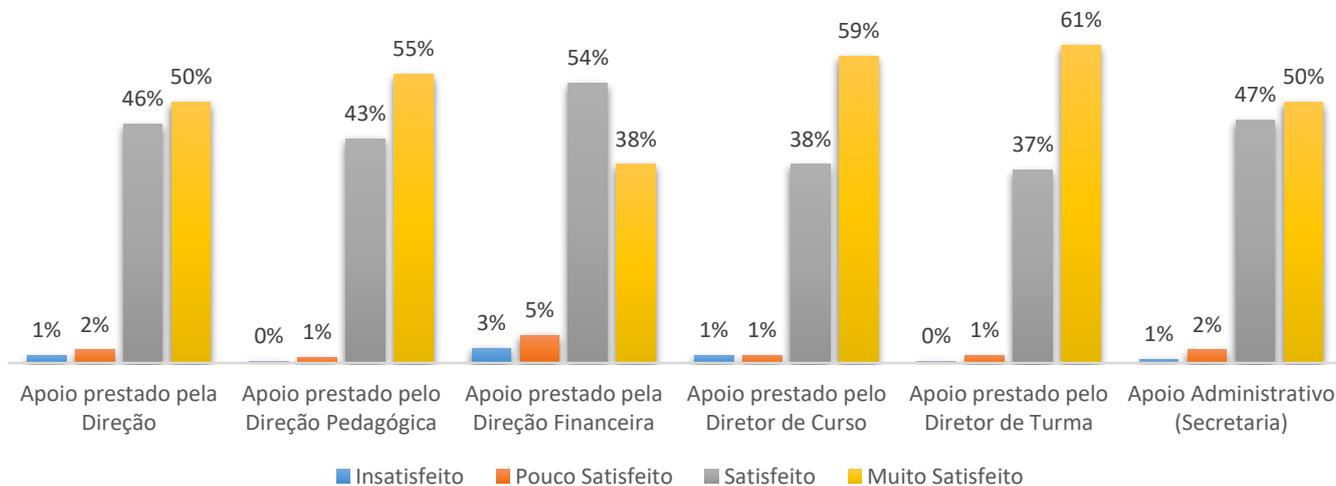


Avaliação do relacionamento entre alunos

➤ Os gráficos mostram que os alunos estão, de modo geral, satisfeitos com o funcionamento da turma, no entanto deve-se anotar que uma baixa percentagem de alunos não considera o relacionamento entre colegas e o respetivo comportamento muito satisfatórios.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E ÀS INSTALAÇÕES

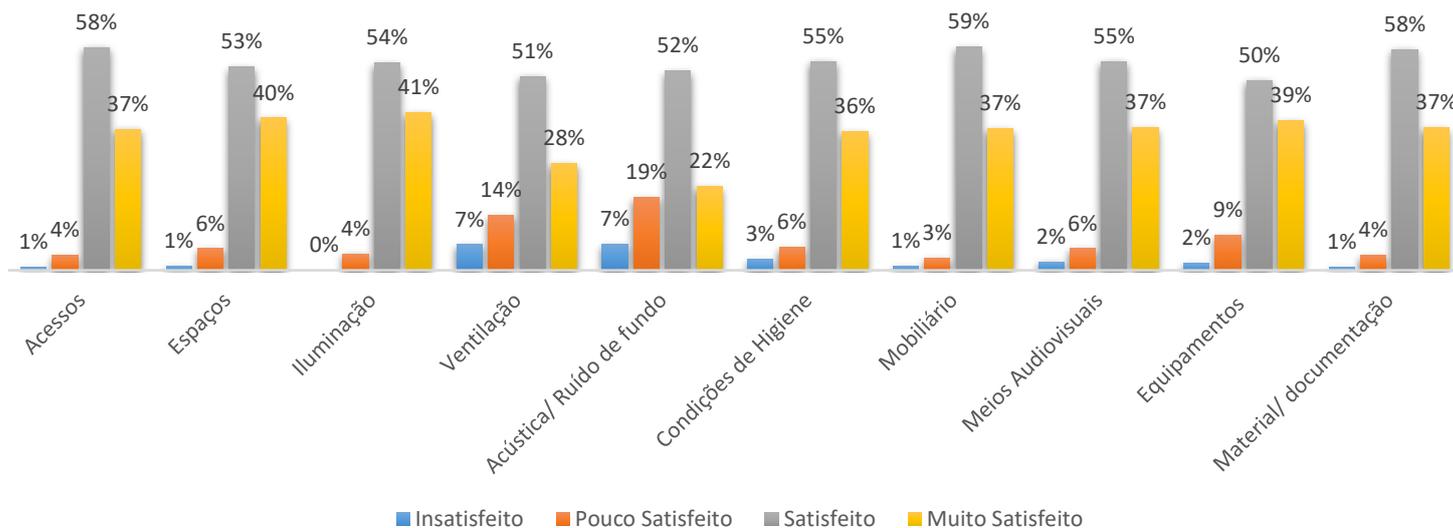
O gráfico que se segue mostra a avaliação global feita ao acompanhamento técnico e administrativo prestado por parte da escola. Foram avaliados critérios concernentes o apoio prestado pela direção, direção pedagógica, direção de curso, direção de turma e administração.



Avaliação do acompanhamento técnico/administrativo

De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 96%.

Analisando as diversas respostas às questões colocadas aos alunos acerca das instalações e equipamentos, resultou o gráfico seguinte, com a avaliação global de aspetos como acessos e espaços da escola, iluminação, ventilação, acústica, condições de higiene, mobiliário, meios audiovisuais, equipamentos e materiais.



Avaliação das instalações e equipamentos

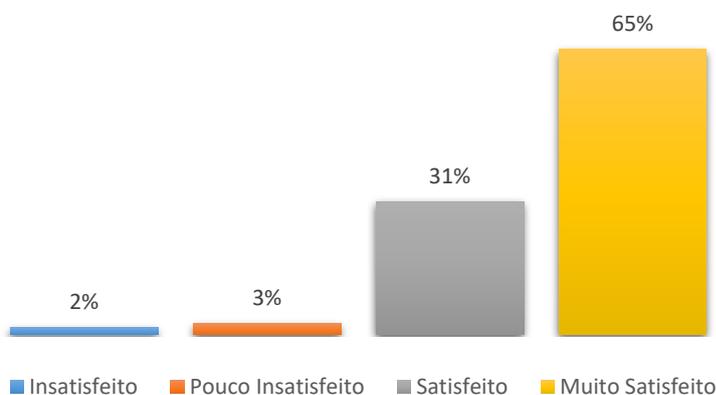
↪ De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 90%.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Os alunos dos 2º e 3º anos que realizaram a sua formação em contexto de trabalho, ao longo deste ano letivo, também tiveram oportunidade de manifestar a sua satisfação relativamente ao processo. Porque é um primeiro passo dado pelos alunos na experiência de emprego na sua área de formação, é essencial que a formação em contexto de trabalho vá ao encontro das reais expectativas dos estagiários.

Para a avaliação do processo geral de formação em contexto de trabalho foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

- planeamento e organização do processo;
- processo documental;
- acompanhamento técnico e pedagógico;
- avaliação do tutor;
- condições de realização.

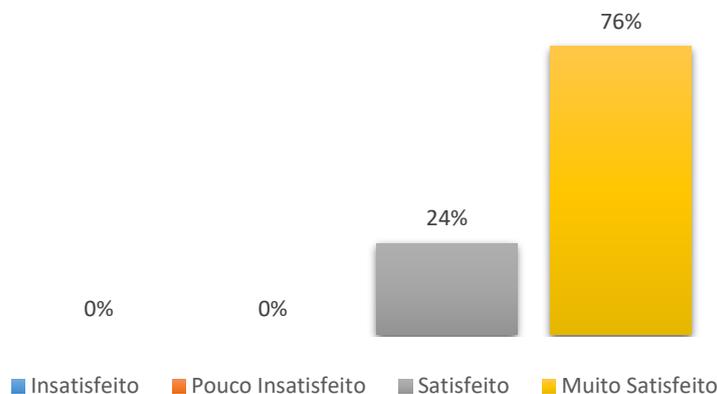


Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano

↪ Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 2º ano mostraram-se bastantes satisfeitos com uma taxa de satisfação de 95,5%.



Quanto à formação em contexto de trabalho dos alunos do 3º período, é apresentada a avaliação geral efetuada pelos mesmos, tendo em consideração os mesmos parâmetros já acima referidos.

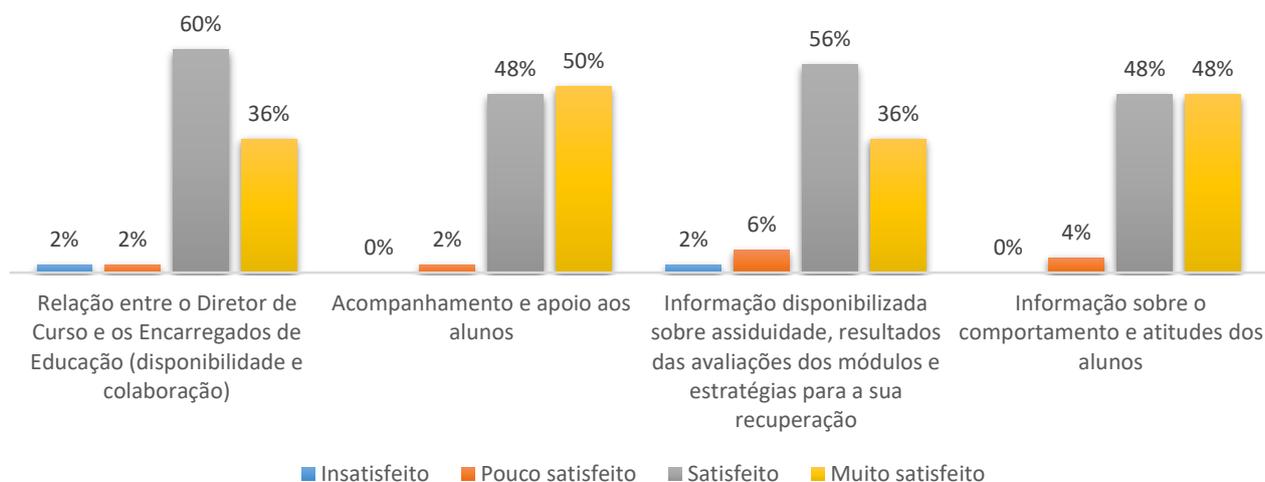


Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

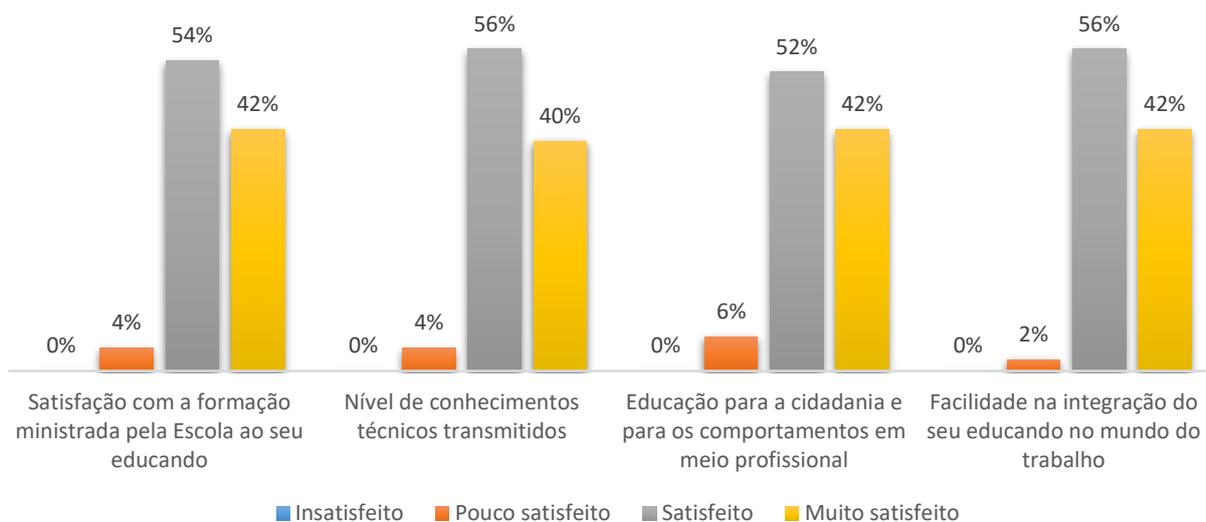
➡ Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 3º ano mostraram-se completamente satisfeitos com uma taxa de satisfação de 100%.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

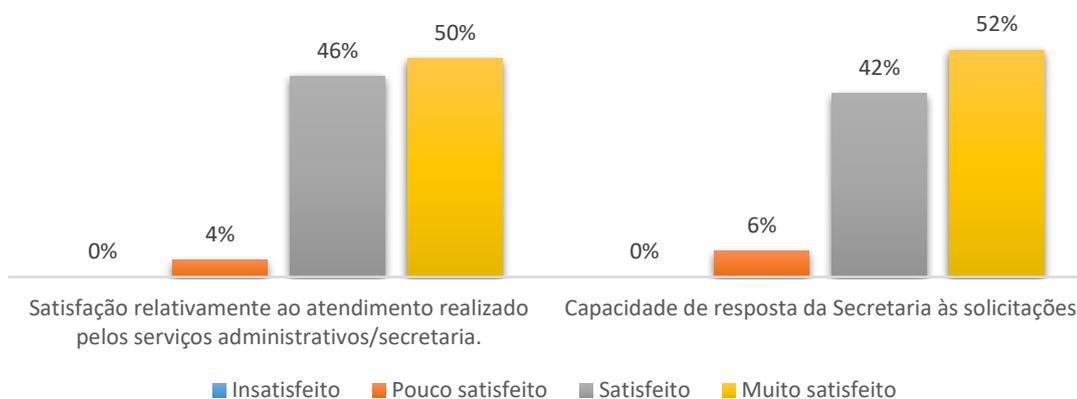
Por forma a apurar o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação dos nossos alunos, referente ao desempenho da escola e aos resultados alcançados na concretização dos seus objetivos, a EnsiGuarda aplicou um inquérito de satisfação aos pais e encarregados de educação dos alunos do 3º ano, uma vez que estavam a chegar ao termo do ciclo formativo de 2019-2022. De 134 inquéritos enviados, obtiveram-se 50 respostas.



Satisfação referente à Direção de Turma



Satisfação referente à formação



Satisfação referente aos serviços administrativos

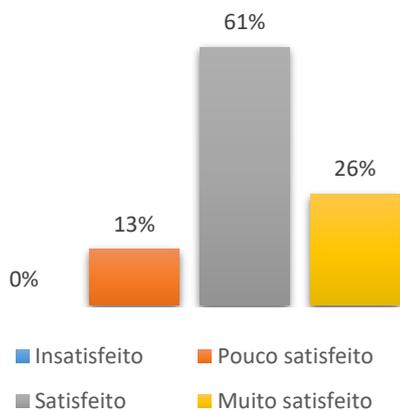
➡ De acordo com os gráficos, a maioria dos pais/encarregados de educação está bastante satisfeita com o tipo de serviço que a escola presta à comunidade escolar.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

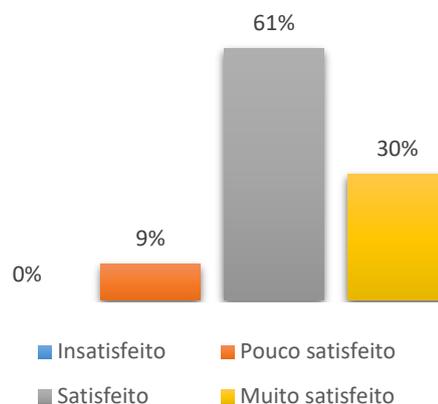
Durante o mês de junho de 2022, a EnsiGuarda aplicou o inquérito de satisfação aos seus colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), sendo que foram rececionadas 23 respostas de 44 inquéritos enviados.

As questões verteram sobre aspetos referentes às condições físicas do local de trabalho, ao nível de autonomia e responsabilidade no desempenho das funções, ao ambiente de trabalho, motivação e realização profissional, entre outros.

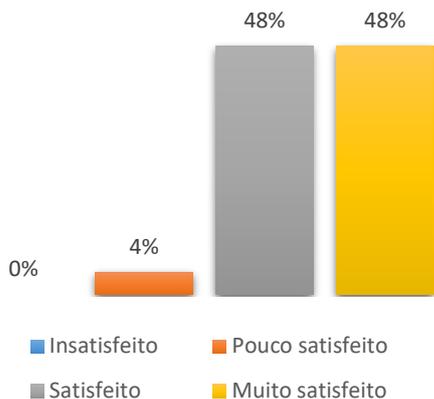
Os gráficos que se seguem representam uma taxa total de satisfação de 92%.



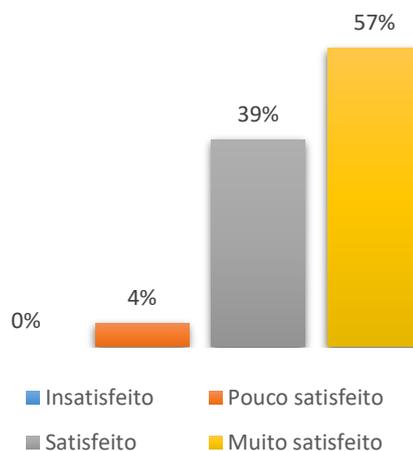
Condições físicas do local de trabalho



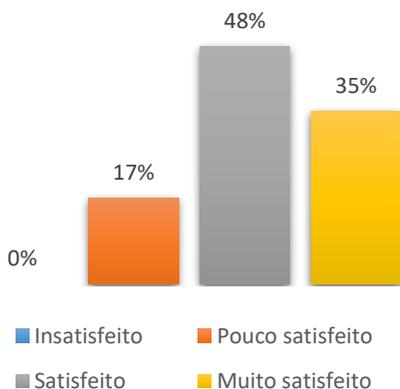
Condições de higiene e segurança do local de trabalho



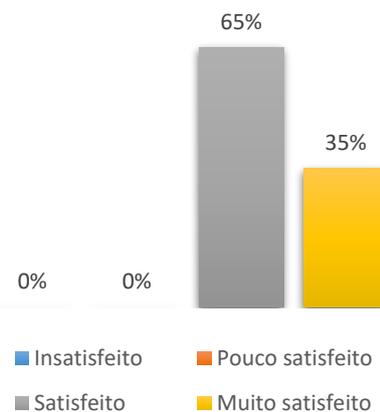
Nível de autonomia no desempenho das funções



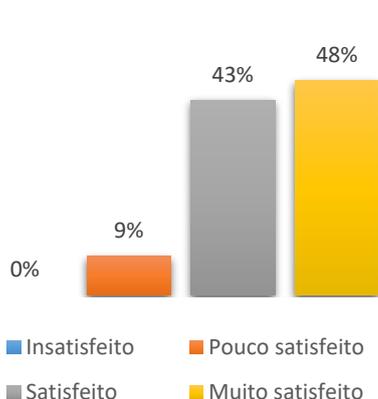
Nível de responsabilidade no desempenho das funções



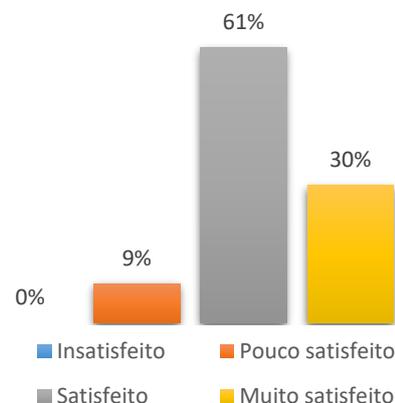
Ambiente de trabalho, camaradagem, espírito de equipa



Relação com a missão da escola



Colaboração ativa nas atividades da escola



Realização profissional

As opiniões dividem-se entre os vários parâmetros de avaliação, destacando-se uma grande parte dos colaboradores que estão satisfeitos com o desempenho da escola, não descurando, no entanto, as opiniões desfavoráveis.

Na resposta aos inquéritos de satisfação, foram apresentados alguns pontos fortes tais como:

- aposta na correta forma de integração dos alunos e preocupação com os mesmos;
- encontra-se assente num excelente projeto de formação dos jovens no âmbito do ensino profissional;
- bom ambiente de trabalho em equipa;
- bom equipamento técnico à disposição dos alunos;
- forte envolvimento dos trabalhadores na missão da escola;
- boa relação com os alunos;
- direção pedagógica e respetiva equipa dedicada e empenhada.

Também foram apresentados alguns pontos a melhorar, tais como:

- interligação entre os diversos departamentos;
- adequação dos horários a tarefas não letivas, como realização de formações, contactos com empresas, criação de parcerias, visitas a estágios curriculares, planificação e realização de atividades, entre outras.;
- plataforma de gestão escolar dbGEP com muitas falhas e *bugs*;
- normas pedagógicas;



- divulgação da alunos e captação de novos alunos;
- obras no edifício durante o período de aulas torna impossível a sua realização;
- limpeza por vezes inadequada;
- revisão da ementa do almoço;
- autorização para realização de visitas de estudo;
- espírito de equipa e entreaajuda;
- acesso à internet nas salas de aula.

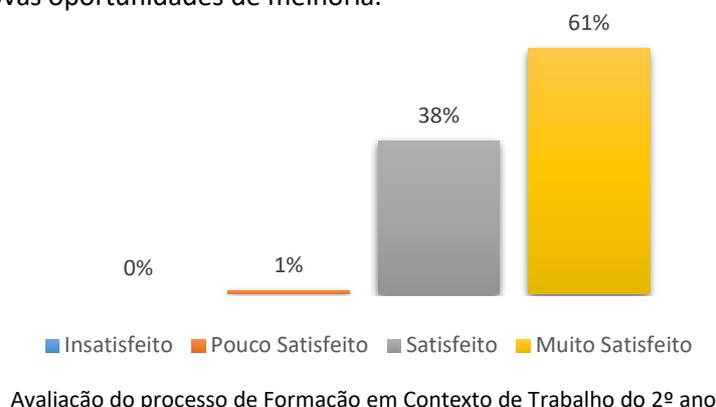
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

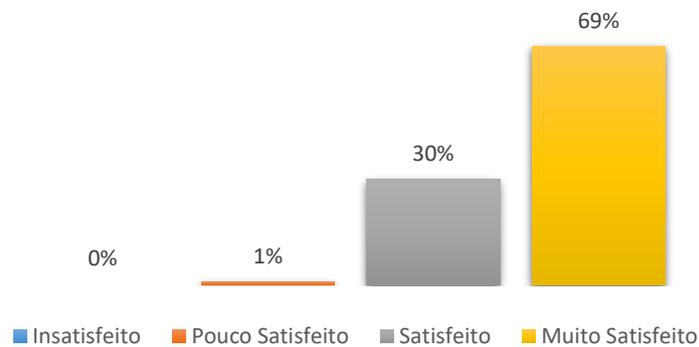
Na concretização do projeto educativo da EnsiGuarda, existem dois momentos, ao longo do ano letivo, em que são estabelecidos contactos com as empresas, para aferir a satisfação das mesmas relativamente ao processo formativo da escola e ao desempenho dos alunos em contexto de trabalho.

Esses contactos acontecem no final da Formação em Contexto de Trabalho, tanto do 2º ano como do 3º ano, e após concluído um ciclo de formação/triênio num trabalho desenvolvido acerca da situação pós-formativa dos alunos diplomados ao nível de empregabilidade.

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT

No final de cada formação em contexto de trabalho, quer seja do 2º ano, quer seja do 3º ano, a EnsiGuarda solicitou às entidades de acolhimento que respondessem a um inquérito, com o objetivo de aferir o grau de satisfação e explorar novas oportunidades de melhoria.





Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Em setembro/outubro de 2021, o Departamento da Qualidade contactou os ex-alunos que tinham concluído os seus cursos no ano letivo de 2020 (correspondente ao ciclo de formação 2017-2020), via email e telefone, para conhecer o respetivo percurso formativo, no que toca à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos.

Efetuada este levantamento, designadamente os alunos diplomados que integraram o mercado de trabalho e as respetivas empresas onde trabalham, estas últimas foram convidadas pela escola a responderem a um inquérito de satisfação acerca do desempenho do aluno diplomado que se tornou trabalhador, no exercício das suas funções.

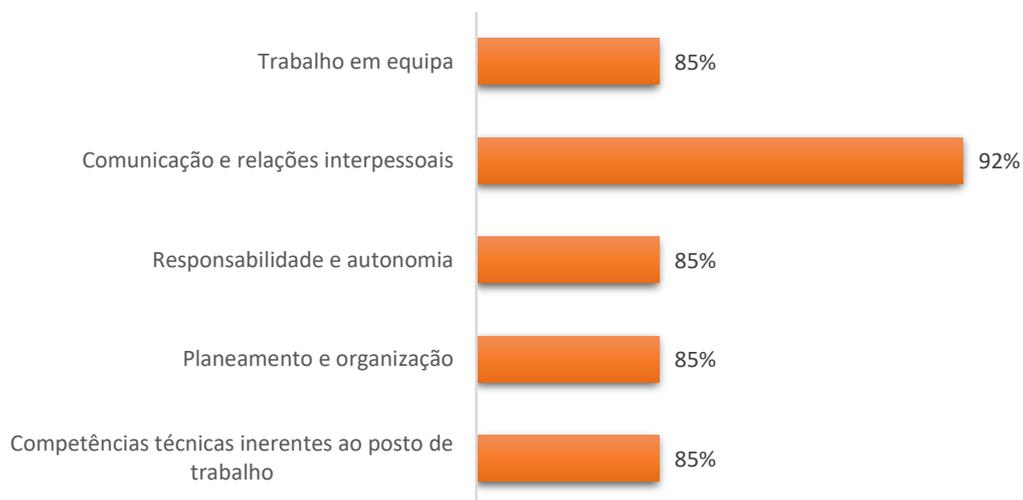
De 28 empresas contactadas, receberam-se 13 inquéritos respondidos, o que nos dá uma taxa de resposta de 46%.

O grau de satisfação dos empregadores é medido através dos seguintes critérios, os quais são avaliados de Insatisfeito a Muito satisfeito:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.



Os gráficos 14 e 15 apresentam, respetivamente, a taxa de satisfação dos empregadores por competência avaliada e a taxa de satisfação dos empregadores por curso, sendo que a taxa geral de satisfação é de 86%.



Taxa de satisfação dos empregadores, por competência avaliada



Taxa de satisfação dos empregadores, por curso



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, no que se refere ao seu grau de execução.

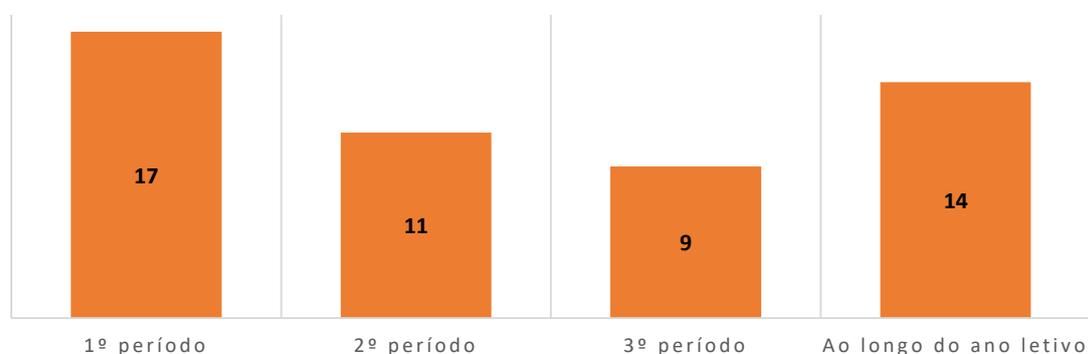
No presente ano letivo, foram aprovadas 62 atividades, tendo em conta os objetivos previstos no Projeto Educativo da EnsiGuarda. Dessas 62 atividades previstas, levou-se a cabo 32 atividades. Foram ainda realizadas 19 atividades que não estavam planeadas, perfazendo assim um total de 51 atividades.

O grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades do ano letivo 2021/2022 foi de **52%**.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período	Nº de atividades realizadas 2º período	Nº de atividades realizadas 3º período	Nº total de atividades realizadas
Que constam do PAA	62	10	6	16	32
Que não constam do PAA	0	7	5	7	19
Total	62	17	11	23	51



Atividades realizadas 2021/2022

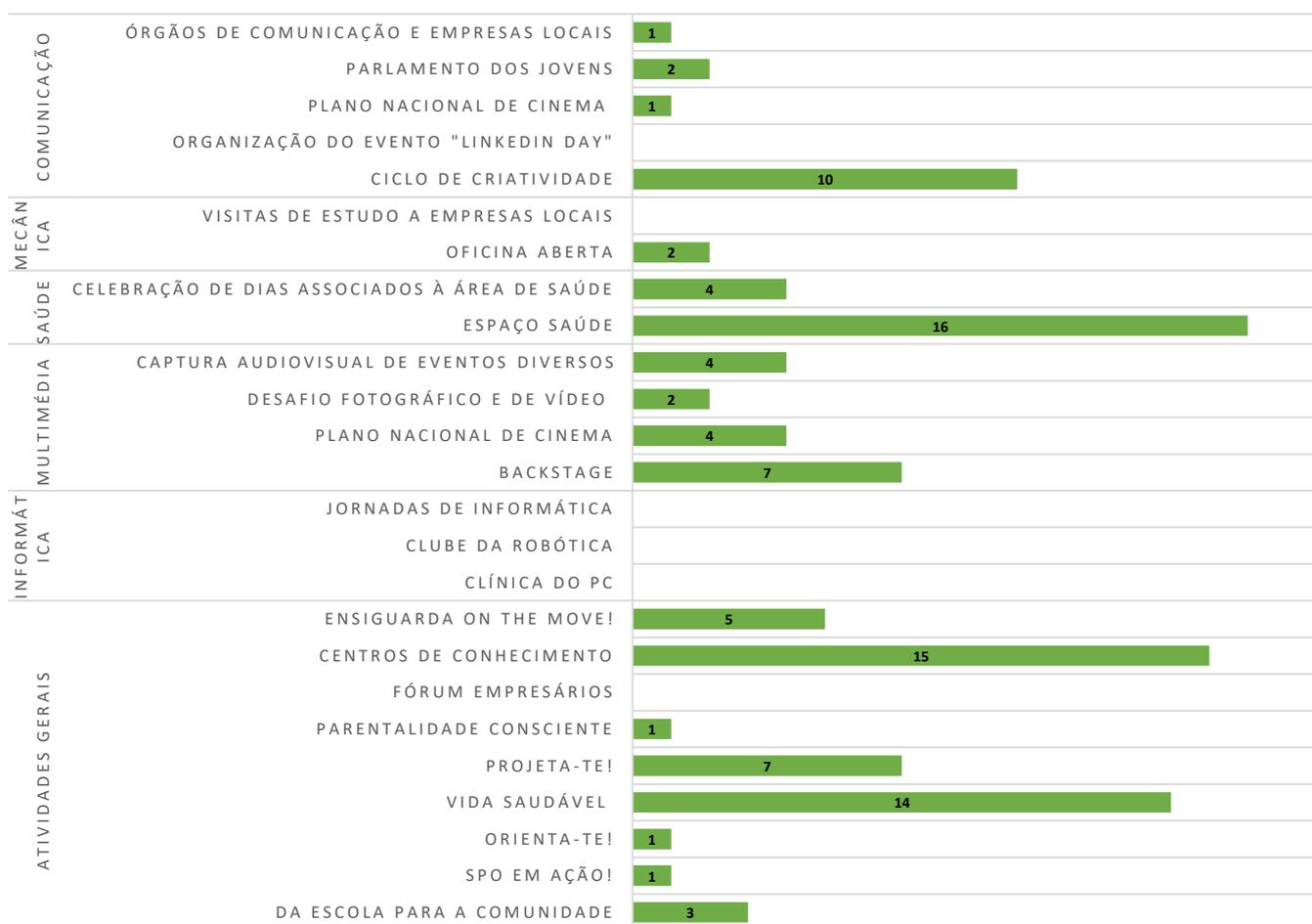


Atividades realizadas por período e ao longo do ano letivo



De acordo com os dados do gráfico, a maior parte das atividades foram realizadas no 1º período, o que se traduz num maior esforço por parte dos docentes em desenvolver nos alunos a motivação, ligação e a integração dos mesmos à escola.

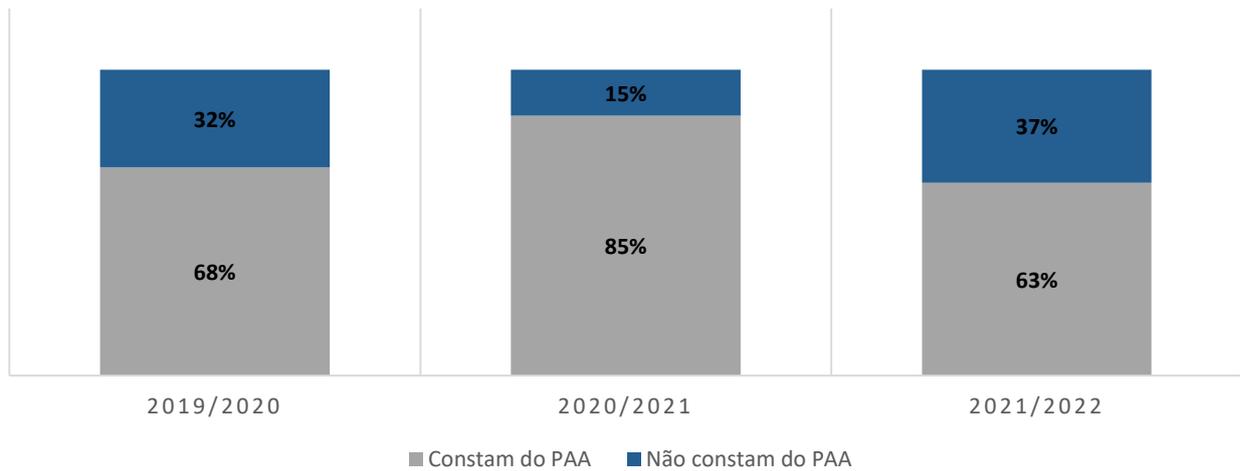
A par de atividades isoladas, foram também planeados projetos/programas nos quais se encaixa um conjunto de atividades com objetivos comuns entre si, com adequação a cada curso profissional. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um dos projetos por curso:



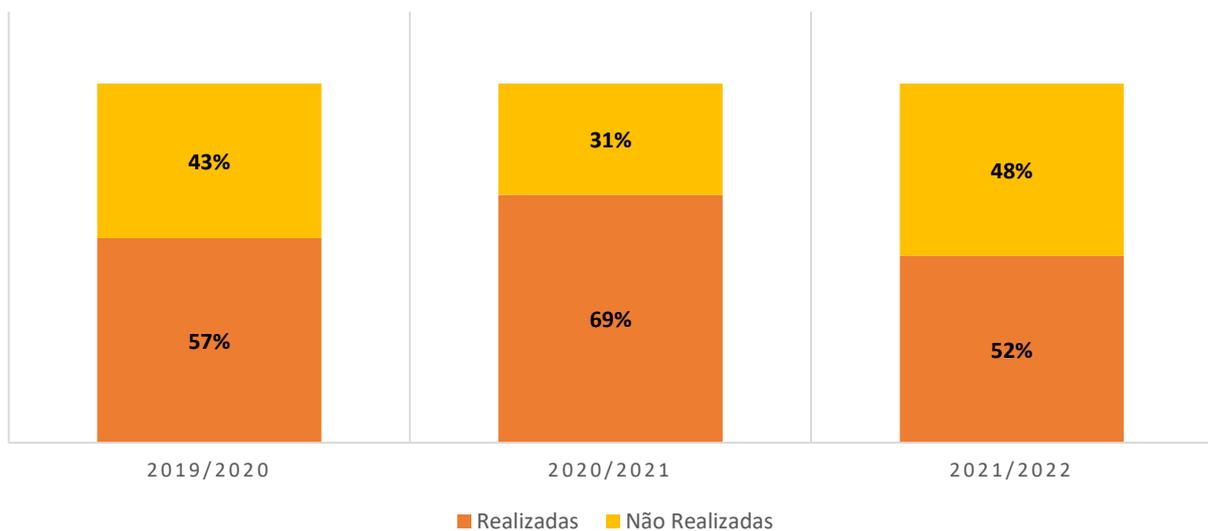
Atividades realizadas por projetos e programas



Se fizermos uma análise comparativa entre anos letivos, concluímos que existe uma redução da percentagem de atividades realizadas que constam do Plano Anual de Atividades de 2020/2021 para 2021/2022. Por outro lado, verifica-se um aumento da taxa de atividades realizadas que não constam do referido plano. O mesmo sucede se falarmos em atividades realizadas e atividades não realizadas.



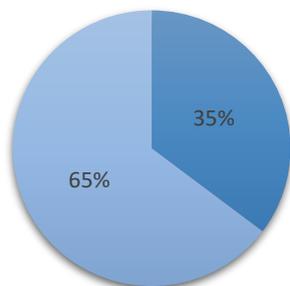
Comparação das atividades que constam ou não do PAA (dos anos letivos 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022)



Comparação de atividades realizadas / não realizadas (dos anos letivos 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022)

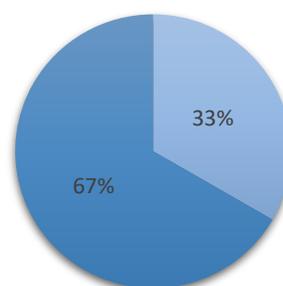


Os gráficos que se seguem representam a análise de outros parâmetros considerados pela escola como pertinentes:



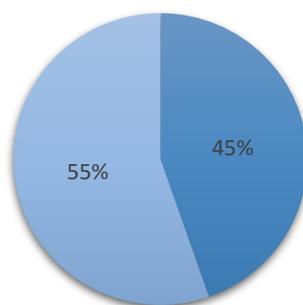
■ Destinada a 1 turma ■ Destinada a 2 ou mais turmas

Turmas envolvidas



■ Cursos diferentes ■ 1 só curso

Cursos envolvidos

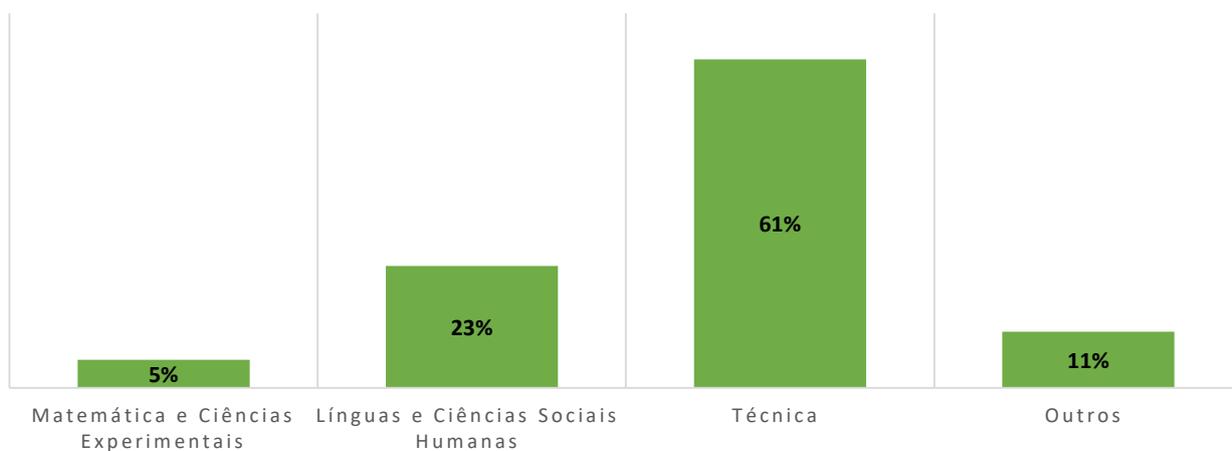


■ Na escola ■ Fora da escola

Local da realização das atividades



Participação dos alunos em projetos de diferente âmbito



Atividades desenvolvidas pelos departamentos curriculares

A escola oferece aos seus alunos possibilidades variadas de inserção e aprendizagem, seja por visitas de estudo, sessões de apoio, desenvolvimento de campanhas, participação em atividades organizadas.

A maior parte dos alunos responde positivamente ao esforço do corpo docente, mostrando satisfação aquando da participação nas diversas atividades, pelo que constitui uma motivação para dar continuidade ao trabalho curricular e extracurricular.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Equipa Multidisciplinar (EMAEI) da Escola Profissional da Guarda promove medidas de integração e inclusão dos alunos na escola, tendo em conta a sua envolvência familiar e social, através da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, propostas no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho e, posteriormente, o acompanhamento e a monitorização das medidas.

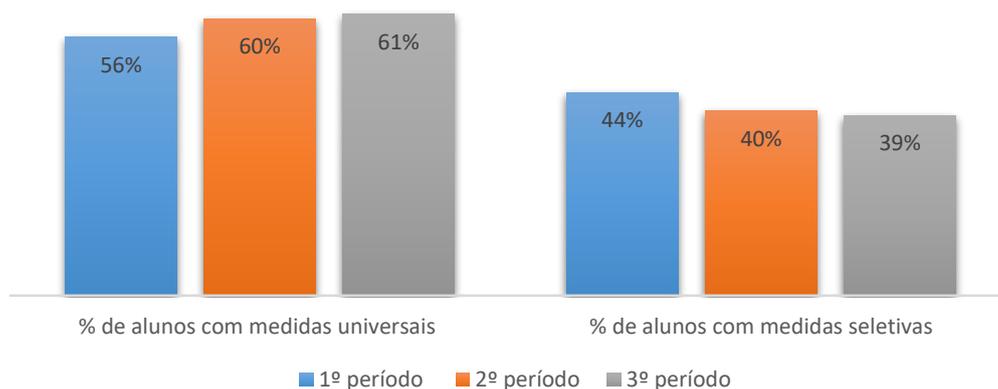
A EMAEI também presta aconselhamento aos docentes na implementação das práticas pedagógicas inclusivas, elabora os documentos decorrentes de avaliação multidisciplinar e promove atividades de apoio ao desenvolvimento educacional e psicossocial.



Ao longo do presente ano letivo, a EMAEI reuniu periodicamente com o objetivo de analisar os processos dos alunos que integraram a escola no 1º ano e que já vinham usufruindo de medidas de suporte à aprendizagem nos anos anteriores, bem como discutir estratégias para a aplicação das medidas para a promoção do sucesso escolar.

A Equipa também reuniu sempre que um novo aluno integrava a escola já com o ano letivo a decorrer. Durante o 1º período do ano letivo, 89 alunos usufruíram de medidas, número que aumentou para 90 no 2º período e reduziu para 87 no 3º período.

O gráfico que a seguir se apresenta permite analisar a evolução da taxa de alunos com medidas universais e com medidas seletivas, ao longo de 2021/2022:



Evolução da taxa de alunos com medidas, por período

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

Ao longo do ano letivo, o GAIVA destacou-se pelo desenvolvimento das seguintes atividades:

- ✓ auxílio prestado aos alunos para a definição dos seus percursos profissionais e/ou académicos;
- ✓ fornecimento de informações sobre o acesso ao ensino superior;
- ✓ encaminhamento dos profissionais para o mercado de trabalho;

- ✓ promoção de sessões de esclarecimento nas áreas do empreendedorismo, inserção na vida ativa criação do próprio emprego;
- ✓ mediação entre a escola e as entidades de acolhimento de estágio no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho;
- ✓ acompanhamento dos alunos durante o período em que esteve em vigor o modelo de ensino à distância.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar psicológico, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.

Ao longo do ano letivo, foram estas as principais atividades do SPO:

- colaboração com os professores na identificação e análise das causas de insucesso escolar, bem como na referenciação, avaliação e definição de medidas ou outras respostas educativas;
- acompanhamento, individualmente, alunos com dificuldades de aprendizagem, com dificuldades comportamentais e relacionais, com competências e potencialidades específicas, através de processos de avaliação e intervenção psicológica;
- desenvolvimento de ações de esclarecimento aos alunos do 3º ano sobre prosseguimento dos estudos, instituições de ensino superior e regimes de acesso ao ensino superior;
- promoção de sessões de esclarecimento acerca do mercado de trabalho (procura ativa de emprego) ou criação do próprio emprego, criação do curriculum vitae e carta de apresentação;
- promoção de sessões individuais de orientação vocacional aos alunos.

APOIO AO ESTUDO

Com o apoio ao estudo, a EnsiGuarda pretende criar um reforço no acompanhamento dos alunos face às dificuldades detetadas, através do apoio em determinadas disciplinas.

Além disso, são objetivos do apoio ao estudo:

- a) Colaborar com a EMAEI na operacionalização de medidas de suporte à aprendizagem de inclusão que promovam o sucesso educativo;
- b) Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo fomentando a sua autonomia;
- c) Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo;

d) Auxiliar os alunos na elaboração de trabalhos académicos, na revisão de conteúdos curriculares e preparação para os testes.

PARCERIAS

A EnsiGuarda dispõe de 56 parcerias/protocolos com diversas empresas, instituições e operadores de educação e formação, com intervenções em diferentes âmbitos.

Estas parcerias são instituídas com o objetivo de adequar e melhorar a oferta formativa da escola e pretendem contribuir para o cumprimento do Projeto Educativo e, por conseguinte, para o sucesso dos alunos a nível pessoal, escolar e profissional.

Com estas parcerias pretende-se:

- a integração na rede regional do ensino profissional;
- o encaminhamento para a formação/qualificação e acesso ao ensino pós-secundário e superior;
- a cedência de espaços de formação, laboratórios e oficinas, instalações gimnodesportivas;
- a formação em contexto de trabalho;
- a promoção do sentido de empreendedorismo;
- apoio ao desenvolvimento de atividades;
- promoção do desenvolvimento regional e local;
- promoção do intercâmbio de conhecimento teóricos e práticos;
- colaboração assente na formação técnica e na transmissão científica de conhecimentos.

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET

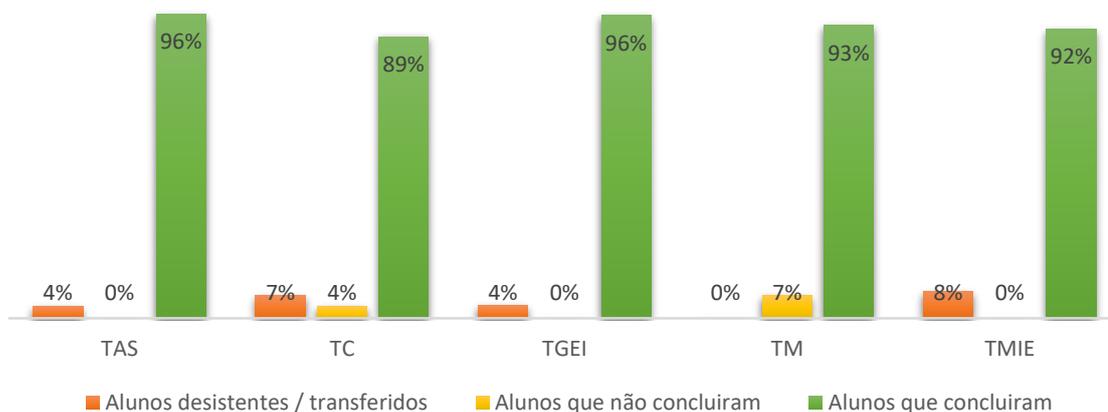
Com a intenção plena de manter o compromisso com a certificação de conformidade EQAVET, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda continua a trilhar o caminho rumo à melhoria contínua dos serviços de educação e formação que presta, apostando no sucesso do desempenho escolar de todos os intervenientes.

A ação da escola passa por seguir as seguintes linhas de orientação:

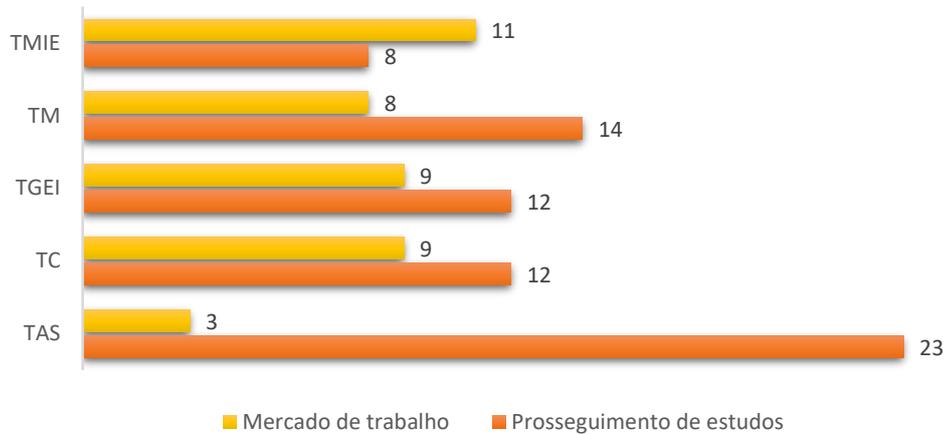
- Alinhamento das práticas da escola, do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, com os objetivos EQAVET;
- Diversidade de parcerias ativas entre a escola e stakeholders (parceiros) externos e participação no desenvolvimento da qualidade;
- Promoção de formação do pessoal docente e não docente com base num plano de formação;
- Recolha, análise e avaliação dos indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pela escola;
- Divulgação e disponibilização de informação atualizada em função da monitorização dos resultados na rede interna e sítio internet para consulta dos stakeholders internos e externos;
- Revisão das práticas e procedimentos da organização.

Partindo dos objetivos e das metas explanados no Projeto Educativo, o Departamento de Qualidade deu desenvolveu um trabalho de recolha e análise de indicadores associados aos mesmos objetivos, desta vez tendo como ponto de referência os alunos que frequentaram um curso profissional, no seu ciclo formativo de 2017-2020 e que concluíram os seus estudos, precisamente no ano letivo de 2019/2020.

Os gráficos que se seguem são representativos de alguns resultados:



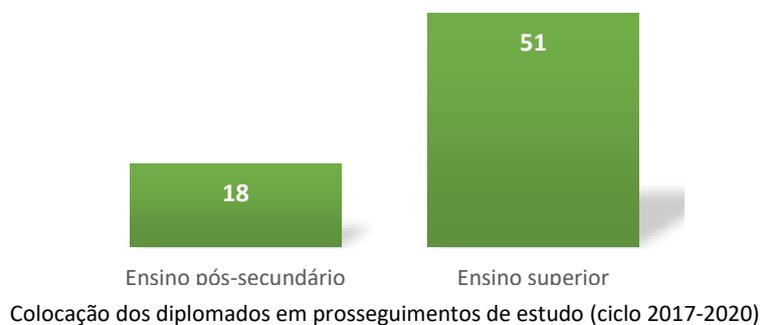
Taxa de conclusão de curso / Taxa de desistência (ciclo 2017-2020)



Nº de alunos inseridos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos (ciclo 2017-2020)



Colocação dos diplomados no mercado de trabalho (ciclo 2017-2020)



Colocação dos diplomados em prosseguimentos de estudo (ciclo 2017-2020)



Ainda no âmbito da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, houve um trabalho de análise, avaliação e melhoria no que diz respeito a algumas práticas de gestão:

- envolvimento dos stakeholders internos e externos na definição de objetivos, na avaliação dos indicadores, na proposta de ações de melhoria;
- revisão de procedimentos e documentos pedagógicos e administrativos;
- celebração de parcerias e protocolos;
- envolvimento dos alunos em atividades de âmbito local, nacional e transnacional;
- realização de um maior leque de atividades de carácter sociocultural com os alunos;
- promoção de estágios extracurriculares, designadamente estágios de verão;
- divulgação dos resultados obtidos no processo de indicadores EQAVET.

Todo o trabalho de análise e avaliação de resultados foram vertidos no relatório final EQAVET do triénio de 2017-2020 e no Relatório do Progresso Anual de 2022, e submetidos na plataforma da ANQEP, cumprindo assim os dispostos legais que a certificação exige.

PLANO DE MELHORIA

A autoavaliação não é um processo que se realiza apenas no final do ano letivo, mas sim que se concretiza no desenrolar das atividades ao longo do ano escolar. Em fevereiro, foi elaborado um plano de melhoria no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade e Certificação EQAVET, na sequência de reuniões de trabalho com docentes/colaboradores/alunos. Deste modo, são vertidos para o presente documento os principais aspetos contidos no plano de melhoria.

AÇÃO DE MELHORIA

Aumentar a taxa de conclusão de curso

OBJETIVOS

- *Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos, alcançando a meta de 85%*
- *Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação, para valores iguais ou inferiores a 11%*

ATIVIDADES

- Envolver os alunos do 1º ano em iniciativas de integração e apropriação da sua escola;
- Promover visitas de alunos dos 2º e 3º anos às turmas do 1º ano, para partilha de experiências sobre o curso e sobre a FCT;



- Manter a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono escolar;
- Promover a metodologia de avaliação por projetos integradores que pressupõem trabalho colaborativo;
- Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas;
- Incluir trabalhos de diferenciação pedagógica aquando da planificação das atividades de aprendizagem;
- Sensibilizar os alunos para a importância de prosseguir os seus estudos, com vista a concluir o 12º ano profissionalizante, condição essencial para a integração no mercado de trabalho;
- Sensibilizar os alunos para a importância de ter todos os módulos concluídos no respetivo ano letivo e empenhá-los na recuperação de módulos em atraso;
- Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.

AÇÃO DE MELHORIA

OBJETIVOS

Aumentar a taxa de empregabilidade dos diplomados

- ***Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho, alcançando a meta de 38%***
- ***Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso, alcançando a meta de 46%***

ATIVIDADES

- Sensibilizar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, por forma a manter atualizados os dados da situação profissional, comunicando ao GAIVA qualquer alteração, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego;
- Criação de uma aplicação móvel de divulgação de ofertas de emprego;
- Reforçar, durante o desenrolar das FCT's, a ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessita de um colaborador;
- Desenvolver nos alunos as competências necessárias para se singrar no mercado de trabalho (gestão do tempo, falar em público, escrever corretamente, trabalho colaborativo, criatividade, elaborar corretamente o CV, procura ativa de emprego);
- Realizar atividades, em sala de aula, de simulação de contexto real de trabalho, como preparação para a integração no mercado de trabalho;
- Reforçar o processo de orientação vocacional levado a cabo pela psicóloga da escola;
- Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados pelos docentes e desenvolver nos alunos as competências pessoais e profissionais exigidas pelo mercado de trabalho;
- Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais relacionadas com o curso;
- Promover o convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborarem na realização de aulas ou sessões técnicas, dando conhecimento e notoriedade à EnsiGuarda, tendente à promoção da empregabilidade.



AÇÃO DE MELHORIA	Garantir a formação dos colaboradores
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Garantir que, pelo menos, 10% dos colaboradores frequentem ações de formação</i>
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola; - Procurar junto dos centros de formação e outras instituições formadoras ações de formação necessárias; - Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.

AÇÃO DE MELHORIA	Melhorar o envolvimento dos stakeholders na comunidade escolar
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Concretização de, pelo menos, 3 novas parcerias com empresas / instituições.</i>
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o envolvimento dos stakeholders, na construção de uma visão partilhada dos objetivos /metas, através da disponibilização atempada de propostas; - Contactar regularmente os encarregados de educação quando se trate da assiduidade do educando, da avaliação do desempenho, de comportamentos e atitudes; - Incentivar a constituição de fóruns empresariais; - Reforçar a participação de empresas nas atividades da escola.

AÇÃO DE MELHORIA	Reforçar a promoção dos cursos profissionais da EnsiGuarda
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Realizar um número aproximado de 150 matrículas, em cada ano letivo</i>
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação; - Realizar uma mostra das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda; - Comemoração do Dia do Ensino Profissional, dirigido aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação, contando também com a presença de algumas empresas/instituições convidadas; - Realização de sessões de demonstração e partilha de conhecimentos por parte dos alunos da EnsiGuarda junto de alunos do 9º ano, dentro dos domínios de cada curso; - Divulgação de percursos de sucesso dos formandos diplomados, junto da comunidade educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório traduz o trabalho efetuado pelo Departamento da Qualidade da EnsiGuarda, enquanto equipa de autoavaliação interna.

A informação constante do presente documento centra-se na análise do desempenho da escola, mediante a análise de várias questões relacionadas com o sucesso escolar. Pretende-se que os resultados apresentados constituam um ponto de partida para uma reflexão crítica por parte de todos os intervenientes, com vista à melhoria do funcionamento organizacional da escola e do desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções.